

Discurso do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, João Manoel Pinho de Mello, na abertura da 8ª reunião plenária do Fórum Pagamentos Instantâneos

Brasília-DF, 16 de abril de 2020



pix
powered by Banco Central

Discurso de abertura – 8ª Reunião Plenária do Fórum PI

Boa tarde a todos!

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos integrantes do Fórum Pagamentos Instantâneos pelo empenho e pelas contribuições ao longo desse processo conjunto de construção do PIX. Sabemos que o momento atual é desafiador e o Banco Central tem atuado intensamente, em conjunto com outros órgãos do governo, para viabilizar as medidas necessárias para enfrentar o cenário econômico decorrente do COVID-19. Não obstante, ciente do seu papel fundamental para garantir a democratização financeira, decidimos manter inalterado o cronograma dos projetos estruturantes da Agenda BC#, dentre os quais o PIX. Precisamos agir para mitigar os impactos no curtíssimo prazo, sem, contudo, descuidar da construção do sistema financeiro e de pagamentos do futuro.

Cumprindo com rigor as etapas previstas, no dia 1º deste mês, submetemos o Regulamento do PIX à consulta pública. O normativo, que é fruto, em grande parte, do trabalho de excelência deste Fórum, dispõe sobre o funcionamento do PIX; as regras de uso da marca; os tipos de participantes admitidos e os requisitos de participação; o processo de autorização das transações; seus tempos máximos; o processo de liquidação; os riscos e mecanismos de gerenciamento de riscos; a governança do PIX; o arcabouço de penalidades; a estrutura de tarifas entre participantes e as regras gerais para a experiência de pagamento do usuário final. Convido a todos que acompanham esta reunião pela internet para contribuir nesse processo. A consulta pública está disponível no site do BC até o dia 18 de maio.

Um outro aspecto que gostaria de destacar é a questão de segurança, característica fundamental do PIX. O GT-SEG apresentou na última reunião do Fórum, em fevereiro, o diagnóstico e as propostas de solução para garantir um ecossistema resiliente para toda a sociedade brasileira. As diversas equipes do BC avaliaram minuciosamente as propostas e definiram os encaminhamentos a cada uma delas. O detalhamento dos encaminhamentos vai ser apresentado hoje, no decorrer da reunião. Além disso, teremos uma nova apresentação do GT-SEG, com mais recomendações de segurança. O processo de construção dos mecanismos de segurança do PIX é contínuo. A resiliência de todo o ecossistema é um dos aspectos mais fundamentais para o sucesso do projeto.

Aproveito também a oportunidade para parabenizar as instituições que já estão participando dos testes do DICT e do SPI, mesmo nessa etapa não obrigatória, tendo inclusive já realizado com êxito a liquidação de uma transação PIX, marco relevante desse projeto. Reitero a importância dos testes, que possibilitam que necessidades de ajustes nas infraestruturas próprias sejam identificadas de forma antecipada, possibilitando maior tempo para adequação. Àqueles que ainda não estão participando desta etapa, chamo a se integrarem o quanto antes. Lembro que a participação no PIX é obrigatória para algumas instituições. A supervisão do Banco Central já está acompanhando a evolução dos trabalhos de todas aquelas instituições que enviaram suas informações cadastrais, manifestando o interesse em participar do PIX, com especial atenção aos participantes obrigatórios.

Conforme normativo divulgado na semana passada, os prestadores de serviços de pagamento com participação facultativa no PIX, que desejem ofertá-lo a seus clientes a partir do seu lançamento, em novembro deste ano, têm até o dia 1º de junho para solicitarem o cadastro no PIX e no SPI. Nesse dia se dará o início da etapa formal de homologação. A execução bem-sucedida dos testes, resultante da participação na homologação, é condição necessária para a autorização da instituição no ambiente de produção do SPI e do DICT na data de implantação do PIX. Novas adesões somente poderão ser

realizadas a partir de 1º de dezembro. Ou seja, agora é a hora de decidir se quer fazer parte do lançamento dessa inovação à sociedade, lembrando que essa regra se aplica a todos os participantes do PIX, inclusive aqueles que serão participantes indiretos do SPI.

Gostaria de salientar, também, que os esforços de desenvolvimento dos participantes do PIX não devem se limitar à integração e aos testes homologatórios no SPI e no DICT. Todas as instituições participantes também devem se concentrar em desenhar seus modelos de negócio e em desenvolver as soluções que serão ofertadas para seus clientes. Esse aspecto é tão importante quanto os desenvolvimentos tecnológicos, e também será acompanhado de perto pelo Banco Central, para garantir que as soluções estejam em conformidade com os requisitos mínimos para a experiência do usuário, que compõe o regulamento do PIX.

Nesse sentido, sabemos que a definição da estrutura tarifária do PIX é fundamental para o desenho dos modelos de negócio dos participantes. O Regulamento que está em consulta pública já expôs a vedação à cobrança de tarifas entre os participantes do PIX, para que tenhamos regras simples e um modelo inicial com menor especialização entre agentes. Ainda estávamos devendo a definição das tarifas para recuperação dos custos tecnológicos das plataformas que estão sendo desenvolvidas pelo Banco Central e as tarifas para os usuários finais.

Iremos apresentar hoje para vocês, no decorrer da reunião, informações preliminares sobre os valores das tarifas que serão cobradas no SPI e no DICT. Como já havíamos adiantado em diversas ocasiões, essas tarifas serão extremamente baixas. Com relação às tarifas para os usuários finais, o Banco Central está trabalhando com o objetivo de que o PIX seja uma alternativa efetiva para a população brasileira e, portanto, deverão ser estabelecidas algumas gratuidades, a exemplo do que já há em outros serviços bancários e meios de pagamento existentes. Traremos a vocês mais novidades sobre este último ponto tão logo tenhamos a solução definitiva.

Antes de terminar minha fala, gostaria de compartilhar com vocês que o trabalho em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional, para viabilizar o pagamento de taxas governamentais com o PIX ainda este ano, está a todo vapor. Da mesma forma, estamos abrindo novas frentes, intensificando as articulações com agentes importantes e negociando outros acordos de cooperação técnica que também trarão inúmeros benefícios aos cidadãos brasileiros. Nosso objetivo é ampliar ao máximo os possíveis casos de uso atendidos pelo PIX.

Por fim, aproveito esta reunião para compartilhar com vocês a informação de que recebemos a formalização de proposta da B3 para fornecer mecanismo de liquidez para os participantes do PIX. A existência de mecanismos privados, que funcionem 24 horas por dia em todos os dias do ano, é de suma importância para permitir que todos os participantes do PIX, principalmente aqueles com limitações de acesso a operações com o Banco Central, tenham acesso à liquidez para dar curso ao PIX, principalmente nos horários em que o STR e o Selic não estão abertos. Dada a importância desses mecanismos na promoção de um ambiente de simetria competitiva entre todos os participantes, envidaremos todos os esforços necessários para que o mecanismo proposto esteja à disposição dos participantes no dia do lançamento do PIX, em novembro deste ano.

Como eu disse na última reunião, este é um ano de muito trabalho. Sabemos que o cenário ficou ainda mais crítico em decorrência do COVID-19. Todavia, o Banco Central está tomando todas as ações necessárias para direcionar os esforços, mobilizar as equipes e garantir os recursos, replanejando as ações, sempre que necessário, e implementando alternativas, a exemplo desta reunião não-presencial,



de forma a viabilizar a entrega do PIX à população no prazo planejado. Temos inclusive recebido inúmeros pedidos de antecipar o lançamento do PIX, para possibilitar uma nova forma de pagamento sem contato nesse tempo em que vivenciamos o distanciamento social. Chegamos a cogitar essa hipótese. Sabemos, contudo, que, infelizmente, antecipar o prazo de lançamento não é factível, dada toda a complexidade envolvida na construção desse novo ecossistema. Assim, o que podemos assegurar é a manutenção do prazo de novembro. Continuamos contando com o engajamento e a valorosa contribuição de todos. Vamos caminhar juntos para entregar esse novo meio de pagamento, que certamente trará mais competitividade, eficiência, segurança e inclusão para o mercado de pagamentos de varejo brasileiro.

Muito obrigado e uma ótima tarde a todos.